



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM

(Aprovado por Decreto Presidencial N.º 168/2012, Diário da República N.º 141-1.ª Série, de 24 de Julho)

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E HUMANAS

**RELATÓRIO DAS DEFESAS DOS
RELATÓRIOS DE ESTÁGIO
SUPERVISIONADO II DO CURSO DE
LICENCIATURA EM PSICOLOGIA DA
EDUCAÇÃO**

1. Introdução

No âmbito das actividades académicas do curso de Psicologia, realizou-se a apresentação e defesa dos relatórios referentes ao Estágio Supervisionado em Psicologia, desenvolvido pelos estudantes do 4.º ano.

Presentes 238

Ausentes —

Aprovados 238

Reprovados —

Nível de aceitação da actividade: Boa

A actividade teve como finalidade proporcionar aos estudantes um momento de apresentação, reflexão e avaliação das experiências práticas adquiridas durante o período de estágio, permitindo verificar a capacidade de articulação entre os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da formação académica e a sua aplicação em contextos concretos de intervenção psicológica.

As defesas constituíram igualmente um importante momento de avaliação das competências profissionais dos estudantes, tendo sido analisadas não apenas a estrutura e o conteúdo dos relatórios apresentados, mas também a capacidade de comunicação, argumentação, reflexão crítica, domínio científico e demonstração das habilidades práticas desenvolvidas durante o estágio.

Para a realização da actividade, foi constituído um júri composto pelos seguintes docentes e profissionais:

- PhD Rosel Hidalgo.
- MsC Oneisis Delgado;
- MsC Yudelkis Ramirez Delgado
- MsC Maria Del Carmen;
- David Kicalango;
- Lic. Teresa António Joaquim;
- Lic. Malanga Jaime;
- Manuel Farias Benjamin

A participação do júri teve como propósito assegurar uma avaliação criteriosa, imparcial e fundamentada do desempenho dos estudantes, contribuindo igualmente para o aperfeiçoamento da sua formação profissional

2. Objectivos da actividade:

2.1. Objectivo geral

Avaliar a qualidade dos relatórios e o desempenho dos estudantes do 4.º ano durante as defesas do Estágio Supervisionado em Psicologia, verificando o nível de desenvolvimento das competências teóricas, práticas, comunicativas e reflexivas adquiridas ao longo da formação.

2.2. Objectivos específicos

A actividade teve como objectivos específicos:

1. Avaliar a capacidade dos estudantes de apresentar e defender cientificamente as experiências desenvolvidas durante o estágio;
2. Verificar a articulação entre os conhecimentos teóricos adquiridos durante a formação e as situações práticas vivenciadas no estágio;
3. Avaliar as habilidades práticas desenvolvidas pelos estudantes nos diferentes contextos de intervenção psicológica;
4. Analisar a capacidade de reflexão crítica dos estudantes sobre as actividades realizadas durante o estágio;
5. Avaliar a capacidade de comunicação, argumentação e resposta às questões colocadas pelo júri;
6. Identificar aspectos positivos e dificuldades presentes nos relatórios apresentados;
7. Orientar os estudantes quanto à melhoria da estrutura, organização, conteúdo e apresentação dos trabalhos académicos;
8. Reforçar a importância do rigor científico e das normas de elaboração de trabalhos académicos.

3. Desenvolvimento da actividade

A actividade decorreu mediante a apresentação e defesa dos relatórios de Estágio Supervisionado em Psicologia pelos estudantes do 4.º ano.

Durante as defesas, cada estudante teve a oportunidade de apresentar as principais experiências vivenciadas durante o estágio, descrevendo as actividades realizadas, os métodos e técnicas utilizados, as dificuldades encontradas, os conhecimentos adquiridos e os resultados alcançados.

Após cada apresentação, os membros do júri procederam à formulação de questões relacionadas com o conteúdo dos relatórios e com as experiências práticas relatadas pelos estudantes. Este momento permitiu verificar o grau de domínio dos conteúdos apresentados e, sobretudo, a capacidade dos estudantes de fundamentar as suas intervenções à luz dos conhecimentos científicos da Psicologia.

A avaliação não se limitou à capacidade de reprodução dos conteúdos constantes nos relatórios. Procurou-se igualmente perceber se os estudantes eram capazes de compreender, interpretar, analisar e justificar as situações práticas vivenciadas durante o estágio.

Neste sentido, foram considerados aspectos como o domínio do tema, clareza na exposição, capacidade de argumentação, postura profissional, utilização adequada da linguagem científica, capacidade de responder às questões do júri e demonstração das competências práticas desenvolvidas.

4. Avaliação das habilidades práticas dos estudantes

Um dos aspectos de maior relevância durante as defesas foi a avaliação das habilidades práticas desenvolvidas pelos estudantes ao longo do estágio.

O estágio supervisionado representa uma etapa fundamental na formação do futuro profissional de Psicologia, pois permite ao estudante entrar em contacto com situações reais de intervenção e aplicar, sob supervisão, conhecimentos adquiridos durante a formação.

Durante as apresentações, procurou-se verificar se os estudantes conseguiam demonstrar competências relacionadas com:

- observação psicológica;
- identificação e análise de situações-problema;
- comunicação e relacionamento interpessoal;
- realização de entrevistas;
- aplicação de técnicas psicológicas adequadas ao contexto;
- elaboração de registos e relatórios;
- capacidade de análise das situações observadas;
- postura ética e profissional;
- capacidade de trabalhar com diferentes intervenientes;
- reflexão sobre as experiências vivenciadas;
- identificação das limitações e potencialidades da intervenção realizada.

Verificou-se, de modo geral, que a experiência de estágio proporcionou aos estudantes oportunidades importantes para o desenvolvimento de competências práticas e para a compreensão das exigências inerentes ao exercício profissional da Psicologia.

Entretanto, durante o processo de avaliação, também foram identificados aspectos que necessitam de maior aperfeiçoamento, sobretudo no que diz respeito à capacidade de fundamentar cientificamente determinadas práticas, organizar as informações e apresentar de forma mais clara a relação entre a teoria estudada e a prática realizada.

5. Observações efectuadas pelo júri sobre os relatórios

Durante a apreciação dos relatórios, o júri identificou algumas questões que merecem atenção e correcção, com o objectivo de elevar a qualidade científica e académica dos trabalhos.

5.1. Falta de clareza na definição de alguns temas

Foi observado que alguns relatórios apresentavam temas pouco claros ou insuficientemente delimitados.

A definição do tema constitui um elemento fundamental de qualquer trabalho académico, uma vez que orienta a investigação, a intervenção e a organização do relatório.

Um tema pouco específico pode dificultar a compreensão do problema abordado e comprometer a coerência entre os objectivos, a fundamentação teórica, a metodologia, as actividades desenvolvidas e as conclusões.

Recomendou-se, portanto, que os estudantes procurem formular os temas de maneira mais clara, objectiva, específica e coerente com a realidade observada durante o estágio.

5.2. Formatação inadequada

Outro aspecto identificado esteve relacionado com a formatação dos relatórios.

Foram observadas algumas inconsistências na organização formal dos trabalhos, nomeadamente na estrutura dos títulos e subtítulos, alinhamento, espaçamento, paginação, organização dos elementos pré-textuais e pós-textuais, uniformização da fonte e outros aspectos relacionados com a apresentação académica.

Neste sentido, reforçou-se a necessidade de os estudantes seguirem rigorosamente as normas de apresentação de trabalhos académicos estabelecidas pela instituição, bem como as orientações fornecidas pelos supervisores.

5.3. Necessidade de maior rigor científico

Foi igualmente salientada a necessidade de melhorar o rigor científico de determinados relatórios.

Um relatório de estágio não deve limitar-se à descrição das actividades realizadas. É necessário que o estudante seja capaz de analisar e interpretar a experiência prática com base nos conhecimentos científicos adquiridos.

Assim, recomenda-se uma maior utilização de conceitos, teorias e referências bibliográficas pertinentes, estabelecendo uma relação coerente entre aquilo que foi observado no contexto de estágio e os fundamentos teóricos da Psicologia.

5.4. Relação entre teoria e prática

Foi também destacada a necessidade de fortalecer a relação entre teoria e prática.

Em alguns casos, verificou-se uma tendência para descrever as actividades sem demonstrar suficientemente os fundamentos teóricos que sustentaram a intervenção.

O estudante deve ser capaz de responder a questões como: Por que razão determinada técnica foi utilizada? Qual teoria fundamenta a intervenção? Que resultados foram observados? Quais foram as dificuldades? Que alternativas poderiam ser utilizadas?

Este exercício de reflexão é essencial para o desenvolvimento do pensamento crítico e da identidade profissional do futuro psicólogo.

5.5. Organização e coerência dos conteúdos

Foram ainda observadas algumas dificuldades relacionadas com a sequência lógica dos conteúdos.

Recomendou-se que os relatórios apresentem uma organização coerente, permitindo ao leitor compreender claramente:

Contexto/problema/objectivos/fundamentação/metodologia/actividades/resultados/dificuldades/reflexão crítica/conclusões e recomendações.

Uma organização lógica contribui significativamente para a qualidade e compreensão do trabalho.

6. Aspectos positivos observados

Apesar das dificuldades identificadas, a actividade permitiu constatar vários aspectos positivos no desempenho dos estudantes.

Entre os principais aspectos destacam-se:

- empenho na realização das actividades de estágio;
- interesse pela intervenção psicológica;
- capacidade de comunicação durante algumas apresentações;
- demonstração de conhecimentos adquiridos ao longo da formação;
- contacto com situações concretas do exercício profissional;
- desenvolvimento de habilidades de observação e intervenção;
- capacidade de partilhar experiências vivenciadas no campo de estágio;
- interesse em receber orientações para melhorar o desempenho;
- demonstração de crescimento académico e profissional.

As defesas constituíram, portanto, uma oportunidade importante para reconhecer os progressos alcançados pelos estudantes e, simultaneamente, identificar áreas que necessitam de reforço.

7. Constrangimentos identificados

Durante a actividade foram identificados alguns constrangimentos que podem interferir na qualidade dos relatórios e das apresentações.

Entre eles destacam-se:

1. insuficiente domínio de alguns conteúdos teóricos;
2. dificuldades na organização e estruturação dos relatórios;
3. problemas relacionados com a formatação;
4. falta de clareza na delimitação de alguns temas;
5. dificuldades na articulação entre teoria e prática;
6. limitações na argumentação científica;
7. necessidade de melhorar a utilização da linguagem técnico-científica;
8. insuficiente reflexão crítica sobre determinadas experiências de estágio.

Estes constrangimentos não devem ser entendidos apenas como falhas, mas como indicadores pedagógicos que permitem orientar futuras acções de acompanhamento, supervisão e formação.

8. Recomendações

Com base nas observações realizadas pelo júri, recomenda-se:

Aos estudantes

- Melhorar a capacidade de organização e estruturação dos relatórios;
- Definir os temas de forma clara, específica e objectiva;
- Cumprir rigorosamente as normas de formatação académica;
- Aprofundar a fundamentação teórica dos trabalhos;
- Estabelecer maior relação entre os conhecimentos teóricos e as experiências práticas;
- Desenvolver maior capacidade de reflexão crítica;
- Utilizar linguagem científica adequada;
- Rever cuidadosamente os trabalhos antes da sua entrega;
- Procurar orientação dos supervisores sempre que existam dúvidas;
- Desenvolver competências de comunicação e defesa oral.

Aos supervisores e docentes

- Reforçar o acompanhamento dos estudantes durante a elaboração dos relatórios;
- Orientar antecipadamente sobre a estrutura e formatação dos trabalhos;
- Promover momentos de revisão dos relatórios antes das defesas;
- Incentivar a articulação entre teoria e prática;
- Desenvolver sessões de preparação para as defesas;
- Dar maior atenção ao desenvolvimento das competências práticas e à reflexão profissional.

À instituição

- Reforçar as orientações institucionais relativas à elaboração dos relatórios de estágio;
- Uniformizar as normas de apresentação dos trabalhos;
- Promover formações sobre metodologia de investigação e elaboração de trabalhos científicos;
- Fortalecer o acompanhamento e a supervisão dos estágios;
- Criar momentos de avaliação formativa ao longo do processo de estágio, evitando que as dificuldades sejam identificadas apenas no momento da defesa.

9. Considerações finais

A realização das defesas dos relatórios de Estágio Supervisionado em Psicologia dos estudantes do 4.º ano constituiu uma actividade de elevada relevância académica e profissional.

A presença do júri, constituído pela Prof. Oneisis Delgado, Teresa António Joaquim, Maria Del Carmen, David Kicalango, Malanga Jaime e Rosell Idalgo, permitiu realizar uma apreciação multidimensional do desempenho dos estudantes, considerando tanto a qualidade dos relatórios como as competências demonstradas durante as apresentações e respostas às questões colocadas.

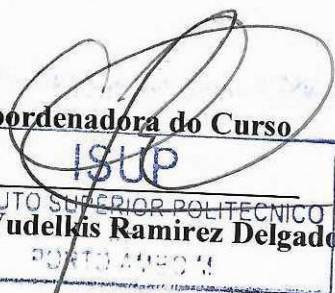
A actividade permitiu verificar que o estágio supervisionado desempenha um papel essencial na consolidação das aprendizagens, uma vez que proporciona aos estudantes a oportunidade de confrontar os conhecimentos teóricos com situações concretas da prática psicológica.

As observações efectuadas relativamente à clareza dos temas, formatação, rigor científico, organização dos conteúdos e articulação entre teoria e prática devem ser encaradas como contributos importantes para o aperfeiçoamento da formação académica e profissional dos estudantes.

Conclui-se, assim, que as defesas cumpriram uma dupla função: avaliativa e formativa. Avaliativa, porque permitiram aferir o nível de competências alcançado pelos estudantes; e formativa, porque possibilitaram identificar dificuldades, corrigir insuficiências e orientar os estudantes para uma prática profissional mais responsável, ética, científica e tecnicamente fundamentada.

Por conseguinte, recomenda-se que as orientações apresentadas pelo júri sejam devidamente consideradas pelos estudantes, supervisores e responsáveis académicos, de modo a promover uma melhoria contínua da qualidade dos relatórios de estágio e, sobretudo, da preparação dos futuros profissionais de Psicologia.

Porto Amboim, 07 de Julho de 2026


Coordenadora do Curso
ISUP
INSTITUTO SUPERIOR POLITECNICO
MsC Yudelkis Ramirez Delgado
PORTO AMBOIM



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM

(Aprovado por Decreto Presidencial N.º 168/12, Diário da República N.º 141 – I Série, de 24 de Julho)

Lista de Presença

Data

05/07/16

No.	Nome	Ano
1	Alga Epime Baptista	11.ª
2	Guarhi Daniel Selgado	-
3	João Henrique Ferreira Fernandes	4.ª
4	Carlos Miguel Manuel	1.ª
5	Belmiro Vda Avelino Domingos	4.ª
6	António Domingos Moreira	11.ª
7	Brazeres Agostinho Armando	4.ª
8	Henriques da Silva José Ricardo	1.ª
9	Colação Ramundo de Armando	4.ª
10	Andréza João Domingos	4.ª
11	Elizabeth Jaime Baptista	4.ª
12	Armando Dutra Bondele	1.ª
13	Dilson José Francisco	4.ª
14	Sara Marques Alberto	1.ª
15	Eduardo Samuel Maria	4.ª
16	Conceição Domingos Filipe	1.ª
17	Maneco Francisco Volpe	1.ª
18	Isia da Conceição Joaquim Maneco	1.ª
19	Felipe Alfredo	
20	David Lino Foco	
21	Anabela Domingos Manuel	
22	Ana Maria Lopes Augusto	4.ª
23	Maria Teresa Baptista	
24	Belma Armando Fernandes Frederico	4.ª
25		

Coordenadora do Curso

MSc. Yudelkis Ramirez Delgado



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM - ISUP

(Aprovado por Decreto Presidencial Nº 168/12, Diário da República Nº141- I Série, de 24 de Julho)

Cartão de contribuinte: 5417193178

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E HUMANAS

CURSO DE: Psicologia da Educação
ANO DE: 1º Ano

ANO DE FREQUÊNCIA 2026

PERÍODO Manhã

ANO ACADÉMICO DE 2025/2026 Estágio
UNIDADE CURRICULAR Unidade Suplementar

Lista de Presença

ID	NOME COMPLETO
1	Franco Gatchela
2	Afonso Gouveia
3	Rebeca Constantino Ferramenta Menezes
4	Ermeninda Alga Bento Marinho
5	Teresa Anabela Tomás Alfredo
6	Ester Albino
7	Victorina Mário Lamento
8	Maria Luísa Benedita Benedita
9	Lúcia João Francisco Paulo
10	Amélia Adriano Manuel João
11	Délice Engrácia Augusto Andrade
12	Paulina Maria Francisco Benedita
13	Gizela Patrícia Ernesto Camilo Humbrão
14	Maria Isabel Roque Lopes
15	Rosária Carlos Rodrigues Chaimão
16	Mendinha Cláudia Almeida Duro
17	Wilson Manuel Ernesto
18	Nazilda C. A. E. Seabra
19	Elisa Manuel Cambrão

Estado de São Paulo
1 -> Conselho dos Deputados Gerais

2 -> Amélia da Conceição de Almeida Galvão

3 -> Rêca Bicaça Balthazar Rolêira da Silva

4 -> Iracema Ana José da Costa

5 -> Eva Abel Evangelista Galvão

6 -> Rufina Adriana Buzina

7 -> Cleodemir Casimiro Bastina da Silva

8 -> Thome Alminda de Almeida

9 -> Alvinia Ferreira Almeida Moraes

10 -> Edna Amélia Ricardo Paol

11 -> Júlia Africana Borges

12 -> Madalena Marques Manuel

13 -> Edna Jacuinda Salvo Sargento

14 -> Teófilo José de Almeida

15 -> Domingos da Silva Mendes

16 -> Maria do Espírito Santo Cordão

17 -> Joviana Votaca Matias

18 -> João da Fonseca Almeida dos Santos

19 -> Margarida Teófilo Lopes

20 -> Jacinta Barro da Fonseca Bola

21 -> Alvinia Oliveira Oliveira Oliveira

22 ->

23 ->

Lista de Presença 4º Ano Psicologia / Mate

- * José Hércio Ferreira Fernando
- * Américo Chiquinho Carvalho Bezerra
- * Sabalo Januário Fernando
- * Gilson José Francisco
- * Luís Francisco Henriques
- * Antônio Domingos Maurício
- * Telmária Velhinho Franco
- * Maria Augusta Augusto Francisco
- * Deolinda Jacafium Manuel Cebola
Gislene de Carvalho